

A flor capitão

Rogério Gomes Pêgo¹

É flor ou capitão? Por que não Capitã?

Suas camadas, as vezes sobrepostas, manifestam sua beleza e majestade.
Pode ser branca, rosa, vermelha e tantas outras cores que não cabem na mão.
Cresce rápido. Sua urgência em ser encanto torna raro o mundo a sua volta.

Dona da festa, convida a todos!

De gafanhotos a vespas, e as mais lindas borboletas.
É um baile de movimentos e sons (quase silenciosos),
Um sarau para o bem e para o mal.

Resiliente, tem em cada rebento uma flor.
De tão belos campos, por vez instiga o ceifador
Colhidas sob a navalha, insiste em ser bela
Sobre a mesa permanece pelo tem que lhe resta.

¹ Professor-Adjunto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no curso de Agronomia. E-mail: engagropego@yahoo.com.br.